

Demonstrações Financeiras

Guimaranã I Solar Energia SPE S.A.

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

Guimaranã I Solar Energia SPE S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Quotistas
Guimaranã I Solar Energia SPE S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Guimaranã I Solar Energia SPE S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Guimaranã I Solar Energia SPE S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Guimaranã I Solar Energia SPE S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós ou por outros auditores independentes e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre estas.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.



Building a better
working world

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificados durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6


Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC-1RJ090174/O-4

Guimaranã I Solar Energia SPE S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2018	2017
			(não auditado)
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.225	-
Clientes	5	4.029	-
Adiantamento a fornecedores		72	-
Impostos a recuperar	8	57	-
Despesas antecipadas		7	110
Total do ativo circulante		11.390	110
Não circulante			
Imobilizado	6	155.759	-
Total do ativo não circulante		155.759	-
Total do ativo		167.149	110
Passivo			
Circulante			
Fornecedores nacionais	7	15.225	-
Impostos a recolher	8	177	1
Outras obrigações		3.031	36
Empréstimos intercompany	9	119.088	-
Total do passivo circulante		137.521	37
Patrimônio líquido			
Capital social	10	28.473	232
Futuro aumento de capital		-	30
Reserva legal		76	-
Reserva de expansão		1.079	-
Lucros (prejuízos) acumulados		-	(189)
Total do patrimônio líquido		29.628	73
Total do passivo e do patrimônio líquido		167.149	110

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Guimaranã I Solar Energia SPE S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2018	2017 (não auditado)
Receita líquida	11	1.231	-
Custos dos serviços	12	(432)	-
Lucro bruto		799	-
Despesas gerais e administrativas	13	(767)	(124)
Despesas tributárias	13	(3)	-
Despesas operacionais		(770)	(124)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		29	(124)
Despesas financeiras	14	(997)	(1)
Receitas financeiras	14	3.559	-
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		2.562	(1)
Imposto de renda e contribuição social	15	(888)	-
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício		1.703	(125)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Guimaranã I Solar Energia SPE S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2018</u>	<u>2017</u> (não auditado)
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	1.703	(125)
Resultado abrangente total	<u>1.703</u>	<u>(125)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Guimaranã I Solar Energia SPE S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Capital social a integralizar	Reserva legal	Reserva expansão	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	232	26	-	-	(64)	194
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Futuro aumento de capital	-	4	-	-	-	4
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(125)	(125)
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (não auditado)	232	30	-	-	(189)	73
Aumento de capital	28.241	(30)	-	-	-	28.211
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	-	-	-	-	1.703	1.703
Reserva legal	-	-	76	-	(76)	-
Reserva de expansão	-	-	-	1.079	(1.079)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(359)	(359)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	28.473	-	76	1.079	-	29.628

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Guimaranã I Solar Energia SPE S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2018	2017
		(não auditado)
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Lucro antes do IRPJ e CSLL	2.591	(125)
Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos do caixa:		
Depreciação	290	-
Juros sobre empréstimos com partes relacionadas	4.183	-
	7.064	(125)
Contas a receber de clientes	(4.029)	-
Adiantamento a fornecedores	(72)	
Impostos a recuperar	(57)	
Despesas antecipadas	103	83
Fornecedores	15.225	-
Impostos a recolher	176	1
Outras obrigações	2.635	37
Caixa proveniente das operações	21.045	(4)
Imposto de renda e contribuição social	(888)	-
Juros pagos empréstimos	(3.095)	-
Fluxos de caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	17.062	(4)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições no imobilizado	(156.049)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(156.049)	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	28.211	4
Empréstimos tomados junto a partes relacionadas	118.000	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	146.211	4
Aumento de caixa e equivalente de caixa	7.225	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7.225	-
Aumento de caixa e equivalente de caixa	7.225	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Guimaranã I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Guimaranã I Solar Energia SPE S.A., doravante denominada “Companhia” ou “Guimaranã I”, constituída no dia 22 de março de 2016 e sediada atualmente no município de Guimaranã, tem por atividade preponderante a geração de energia elétrica, o que inclui a prática dos seguintes atos:

- (a) Geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica denominada Guimaranã I, localizada no município de Guimaranã, Estado de Minas Gerais, Brasil;
- (b) Administração de obras; e
- (c) Comércio atacadista de energia elétrica.

A Guimaranã I Solar Energia SPE S.A. recebeu autorização para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Fotovoltaica (“Planta”), por meio da portaria nº 70, de 13 de março de 2015, tendo vigência pelo prazo de 35 (trinta e cinco) anos, contados a partir de sua publicação.

A Companhia foi uma das vencedoras do leilão nº 09/2015-ANEEL, destinado à contratação de energia reserva. A autorização para o início da geração de energia elétrica ocorreu em 12 de dezembro de 2018, conforme processo nº 48500.000294/2017-11.

A energia elétrica negociada nesse leilão é objeto de Contrato de Energia de Reserva (CER), na modalidade quantidade de energia”, com prazo de suprimento de 20 (vinte) anos. A Central Geradora Fotovoltaica conta com 31.000 kW de capacidade instalada.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$126.131. Esta situação está prevista no plano de negócios da Companhia durante o estágio inicial de suas operações e perdurará até que os financiamentos de curto prazo obtidos junto a parte relacionadas sejam substituídos pelas linhas de financiamento de longo prazo. Os acionistas e o Grupo empresarial ao qual a Companhia faz parte possuem a habilidade e intenção de manter o suporte à Guimaranã I, se necessário for.

Guimaranã I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Bases para preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão das Demonstrações Financeiras em 25 de junho de 2019.

2.2. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

2.3. Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As informações anuais da Companhia estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Guimaranã I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera em caixa e equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.5. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição e transformação. A depreciação é calculada pelo método linear, que levam em consideração a vida econômica útil dos ativos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual, vida útil e métodos de depreciação são revisados todos os anos e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

<u>Bens</u>	<u>Vida útil (anos)</u>
Móveis e utensílios	10
Máquinas e equipamentos	5
Benfeitorias em bens de terceiros	5
Veículos	5
Central Solar	25

Guimaranã I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

2.7. Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.8. Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

A Companhia capitalizou os custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis à construção. A Companhia contabiliza em despesa os custos de empréstimo relativos a projetos de construção referentes ao período posterior ao início das operações.

Guimaranã I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.9. Receita de contrato com cliente

No que tange a geração de energia, a receita é reconhecida a partir do momento que a energia é disponibilizada no ponto de conexão da rede.

a) Receita de geração de energia

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Sociedade é registrada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e medida através de relatório de medição mensal.

b) Receita de juros

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, que são reconhecidas no resultado, por meio do método dos juros efetivos. A receita de juros de um ativo financeiro é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Sociedade e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros sobre o montante do principal em aberto.

2.10. Instrumentos financeiros

a) Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e contas a pagar a fornecedores.

Os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo mais os custos diretamente atribuíveis à sua compra ou emissão, exceto instrumentos financeiros classificados como valor justo pelo resultado, para quais os custos são registrados na demonstração do resultado para o período.

Guimaranã I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.10. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Os outros passivos financeiros (incluindo fornecedores, empréstimos e outras contas a pagar) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

b) Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a Entidade possa ter acesso na data de mensuração.
- Nível 2: técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável.
- Nível 3: técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

Guimaranã I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.10. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Instrumentos financeiros por categoria--Continuação

	2018	2017
Avaliados ao valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	7.225	-
Custo amortizado		
Clientes (Nota 5)	4.029	-
Passivos mensurados ao custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	119.088	-
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais (Nota 7)	15.225	-

2.11. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.12. Sazonalidade das operações

A Companhia não possui sazonalidade em suas operações.

2.13. Informações por segmento

A Companhia atua somente no segmento de geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica, não possuindo outros segmentos de atuação.

2.14. Normas e interpretações novas e revisadas adotadas sem efeitos relevantes nas demonstrações financeiras

As normas e interpretações novas e revisadas a seguir foram também adotadas nestas demonstrações financeiras. A adoção dessas normas e interpretações novas e revisadas não teve nenhum efeito relevante sobre os valores apresentados para os exercícios corrente e anterior apresentados para fins de comparação.

Pronunciamento	Descrição	Aplicável
Modificações à IFRS 15	Receitas de contratos com clientes	1º de janeiro de 2018
Modificações à IFRS 9	Instrumentos financeiros	1º de janeiro de 2018
IFRIC 22	Operações em moeda estrangeira e contraprestação antecipada	1º de janeiro de 2018

Guimaranã I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.15. Normas emitidas mas ainda não vigentes

Novas normas, alterações nas normas existentes e novas interpretações listadas a seguir foram emitidas, podem ser significativas para a Companhia, mas ainda não foram adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras.

A Administração da Companhia analisou os possíveis impactos dessas novas normas e interpretações nas suas demonstrações financeiras.

Pronunciamento	Descrição	Aplicável
Modificações à IFRS 16	Arrendamento Mercantil	1º de janeiro de 2019
IFRIC 23	Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro	1º de janeiro de 2019

A Companhia analisou e identificou um contrato de arrendamento que poderá sofrer impacto das alterações introduzidas pelas modificações a norma de arrendamento mercantil. A conclusão desta análise e mensuração dos potenciais efeitos está em fase final de mensuração pela Administração.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras pela Companhia requer que a Administração adote julgamentos profissionais, estimativas e premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. A incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar à necessidade de ajustes em períodos futuros no valor contábil do ativo ou passivo afetado.

Estimativas e premissas contábeis

As principais premissas relativas a incertezas nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incertezas nas estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de gerar um ajuste significativo no valor contábil de ativos e passivos no exercício seguinte, são consideradas a seguir:

Provisões de contingências

A Companhia está sujeita no curso normal dos nossos negócios a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matéria civil, tributária, trabalhista, ambiental e societária, dentre outras. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou procedimentos administrativos que sejam movidos contra a Companhia poderão ser adversamente afetados, independentemente do respectivo resultado final.

Guimaranã I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos--Continuação

Estimativas e premissas contábeis--Continuação

Provisões de contingências--Continuação

A Companhia é periodicamente fiscalizada por diferentes autoridades, incluindo fiscais, trabalhistas, previdenciárias e ambientais. Não é possível garantir que essas autoridades não atuarão a Companhia, nem que essas infrações não se converterão em processos administrativos e, posteriormente, em processos judiciais, tampouco o resultado final tanto dos eventuais processos administrativos ou judiciais.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões e inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Atualmente a Companhia não possui contingências e as provisões registradas no decorrer do exercício de 2018.

Redução ao valor recuperável dos ativos (impairment)

i) Ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável;

ii) Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes por meio da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a unidade geradora de caixa ou UGC).

Guimaranã I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos--Continuação

Estimativas e premissas contábeis--Continuação

Depreciação e Impairment

O imobilizado está demonstrado ao valor de custo, deduzido de perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável, e depreciação calculada pelo método linear, conforme taxas anuais mencionadas na Nota 2.5.

O valor recuperável do ativo imobilizado é testado sempre que eventos ou mudanças indiquem que o valor contábil pode não ser recuperado. A Administração procedeu com a revisão da vida útil dos ativos e das premissas requeridas no CPC 01/IAS 36 e nenhum indicador interno ou externo foi identificado.

Receita não faturada de geração de energia

Refere-se à receita de fornecimento de distribuição de energia elétrica estimada com base no consumo médio mensal da CCEE, estipulado em contrato, adicionado de eventuais fornecimentos ao Mercado de Curto Prazo.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
		(não auditado)
Caixa e bancos	-	-
Aplicações financeiras	<u>7.225</u>	-
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>7.225</u></u>	<u>-</u>

Aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa

Referem-se a certificados de depósito bancário de curto prazo, que refletem as condições usuais de mercado, cujo vencimento, na data do balanço, é igual ou inferior a 90 dias. Possuem liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros.

Guimaranã I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber

	2018	2017
	(não auditado)	
Energia entregue e não faturada	1.356	-
Retenções clientes (*)	2.673	-
	4.029	-

(*) Saldo composto de retenção proporcional da receita fixa (8º leilão de venda de energia).

6. Imobilizado líquido

	Construções em andamento	Adiantamento de imobilizado	Central solar	Imobilizado em andamento para entrega futura	Desenvolvimento de negócio	Total
Saldo inicial 31/12/2017 (não auditado)	-	-	-	-	-	-
Adições	10.650	225	143.423	223	1.528	156.049
Baixas	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Custo em 31/12/2018	10.650	225	143.423	223	1.528	156.049
Depreciação	-	-	(287)	-	(3)	(290)
Saldo líquido 31/12/2018	10.650	225	143.136	223	1.525	155.759

(*) Durante o exercício de 2018, foram capitalizados, por valor de R\$3.095, de juros sobre o empréstimo com a GPG, que compõe o saldo de adições na categoria da central solar. Não há ativos concedidos em garantias de empréstimos e financiamentos.

7. Fornecedores terceiros e partes relacionadas

	2018	2017
	(não auditado)	
Fornecedores	3.637	-
Partes relacionadas	1.185	-
Provisões	10.403	-
	15.225	-

Guimaranã I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Fornecedores terceiros e partes relacionadas--Continuação

O valor de contas a pagar a fornecedores não possui incidência de juros. O saldo de fornecedores de 2018 se refere basicamente à gestão de projetos solares e aquisição de mercadorias que compõe o valor do imobilizado (central solar). Com relação ao saldo de partes relacionadas, majoritariamente se referem à uma conta corrente com a sociedade Guimaranã II Solar SPA e o restante a serviços administrativos prestados pela GPG Ingeniería y Desarrollo de Generación S.L. O saldo de provisões se compõe basicamente de faturas pendentes de receber de fornecedores relacionados ao serviço de EPC.

8. Impostos a recuperar e a recolher

	<u>2018</u>	<u>2017</u> (não auditado)
Impostos a recuperar		
Antecipação IRPJ/CSLL	30	-
Outros impostos a recuperar	28	-
	<u>57</u>	<u>-</u>
Impostos, taxas e contribuições a recolher		
PIS/COFINS	127	-
Retenções ISS, IRRF, PIS, COFINS e CSLL	50	1
	<u>177</u>	<u>1</u>

9. Empréstimos com partes relacionadas

	<u>2018</u>	<u>2017</u> (não auditado)
Empréstimo - Global Power Generation (Espanha)	118.000	-
Juros sobre empréstimo	1.088	-
	<u>119.088</u>	<u>-</u>

Mapa de movimentação dos empréstimos

Saldo em 31 de dezembro de 2017	-
Juros provisionados	4.183
Recebimento mútuo	118.000
Encargos	(464)
Juros pagos	(2.631)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>119.088</u>

Guimaranã I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos com partes relacionadas--Continuação

Em 2018, a Companhia celebrou três contratos de mútuo com a Global Power Generation, com o objetivo de financiamento da usina Guimaranã I. Os acordos possuem as seguintes condições: o valor total dos contratos é de R\$118.000 com juros a.a. de 8,90% com amortização no vencimento, que passa a ocorrer em dezembro de 2018.

O vencimento dos contratos foi fixado da seguinte forma: R\$95.000 (vencimento em julho de 2019), R\$15.000 (vencimento em outubro de 2019) e R\$8.000 (vencimento em dezembro de 2019).

Esse contrato não conta com cláusulas de *covenants* financeiros.

10. Patrimônio líquido

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2018 é de R\$28.473 (R\$232 em 31 de dezembro de 2017) e está representado por 28.473.295 (232.000 em 2017) ações ordinárias, todas nominativas, com valor nominal de 1 real.

A Composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2018 é resumida a seguir:

	Quantidade de ações	%
Global Power Generation Brasil Geração de Energia Ltda.	1	0,000004%
Global Power Generation, S.A.	28.473.294	99,999996%
	28.473.295	100%

Em novembro de 2018, a Global Power Generation Brasil Geração de Energia Ltda. passou a fazer parte da composição acionária (sócia minoritária).

Com relação à destinação dos lucros, foi definido o seguinte:

	Reservas de lucros		Dividendos mínimos obrigatórios
	Reserva legal	Reserva de expansão	
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (não auditado)	-	-	-
Constituição de reserva legal	76	-	-
Constituição de reserva de expansão	-	1.079	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	359
Saldos em 31 de dezembro de 2018	76	1.079	359

Guimaranã I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Patrimônio líquido--Continuação

Reservas de lucros

i) *Reserva legal*

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

ii) *Reserva de expansão*

A reserva de expansão refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios, estabelecido no plano de investimentos do Grupo, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos Administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas.

iii) *Dividendos mínimos obrigatórios*

Os dividendos mínimos obrigatórios referem-se a 25% do lucro Líquido ajustado, ou seja, após a constituição da Reserva Legal e de Expansão.

11. Receitas de vendas

A composição das receitas é a seguinte:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
		<u>(não auditado)</u>
Análise de receita por categoria		
Serviços prestados e não faturados	1.356	-
Impostos incidentes sobre vendas	(125)	-
	<u>1.231</u>	<u>-</u>

Guimaranã I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Custo dos serviços

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
		(não auditado)
Depreciação	(290)	-
Acesso ao sistema de distribuição	(91)	-
Serviços corporativos	(50)	-
Outras despesas operacionais	(1)	-
	<u>(432)</u>	-

13. Despesas gerais e administrativas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
		(não auditado)
Impostos e taxas	(3)	-
Serviços de terceiros (*)	(697)	(40)
Seguros	(69)	(83)
Outras despesas	(1)	-
	<u>(770)</u>	<u>(124)</u>

14. Despesas e receitas financeiras

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
		(não auditado)
Imposto sobre operações financeiras	(152)	-
Despesas bancárias	(7)	(1)
Juros sobre empréstimos	(583)	-
Outras despesas	(36)	-
Variação cambial passiva	(219)	-
Despesas financeiras	<u>(997)</u>	<u>(1)</u>
Receita de aplicações financeiras	390	-
Variação cambial ativa	3.168	-
Outras receitas	1	-
Receitas financeiras	<u>3.559</u>	<u>-</u>

Guimaranía I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imposto de renda e contribuição social

No quadro a seguir, detalhamos a despesa de IRPJ e CSLL calculada pelo regime de Lucro Real:

	<u>2018</u>	<u>2017</u> (não auditado)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	2.591	(125)
Encargos (imposto de renda e contribuição social) às alíquotas vigentes (34%)	<u>(888)</u>	<u>-</u>
(*) Abertura encargos:		
Imposto de renda	(402)	-
Adicional imposto de renda	(244)	-
Contribuição social	<u>(241)</u>	-
Total encargos:	<u>(888)</u>	<u>-</u>

16. Partes relacionadas

Detalhe relativo aos saldos de contas a pagar e contas a receber com partes relacionadas:

	<u>Ativo circulante</u>	<u>Passivo Circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Receitas</u>	<u>Custos</u>
Vinculadas:					
Guimaranía II Solar SPE S.A (i)	-	945	-	-	-
GNF Ingeniería y Desarrollo Generación, S.L. (ii)	-	240	-	-	-
Gás Natural do Brasil S.A. (iii)	-	50	-	-	-
Naturgy Energy Group, S.A (iv)	-	46	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018	<u>-</u>	<u>1.281</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Em 31 de dezembro de 2017 (não auditado)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(i) Conta corrente com Guimaranía II em função de adiantamento ao fornecedor realizado.

(ii) Serviços de engenharia.

(iii) Os valores a pagar são relativos ao serviço prestado pela CSC Latam.

(iv) Comissões de avais que serão refaturados.

Guimaranã I Solar Energia SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Partes relacionadas--Continuação

	Empréstimos de partes relacionadas	Juros sobre empréstimos de partes relacionadas
Entidade com influência significativa sobre a Companhia:		
Global Power Generation, S.A.	118.000	1.088
Em 31 de dezembro de 2018	118.000	1.088
Em 31 de dezembro de 2017 (não auditado)	-	-

17. Seguros

A política da Companhia inclui a manutenção de cobertura de seguros para todos os ativos e responsabilidades de valores relevantes de alto risco, de acordo com o julgamento da Administração. As premissas de riscos adotadas, dadas à sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

Os limites máximos de indenização para os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Cobertura	Limite USD	Franquia USD	Prêmio USD
Responsabilidade civil patronal			
Responsabilidade civil geral	25.000.000	25.000	33.081
Responsabilidade civil de produtos			
Responsabilidade civil por contaminação			

Prazo 09/12/2018 a 30/10/2019

Cobertura	Limite USD	Franquia USD	Prêmio USD
Danos materiais e perdas de benefícios	41.608.350	1.600.000	89.398

Prazo 09/12/2018 a 30/10/2019

André Ricardo Dannemann
Contabilista responsável
Contabilista - CRC-1SP274400/O-5